



DEPUTADO INDEPENDENTE QUER MAIS RESPOSTAS DO GOVERNO, SOBRE A HABITAÇÃO

O período plenário de janeiro foi iniciado com uma sessão de perguntas de resposta oral ao Governo Regional, requerido pelo deputado independente.

Foi deliberado pela conferência de líderes, 3 horas para a realização da sessão de perguntas, tempo este que se mostrou insuficiente para a obtenção das respostas por parte do deputado independente, atendendo à quantidade de perguntas que surgiram por parte das bancadas parlamentares, ao longo da manhã.

Deste modo, Carlos Furtado fará um requerimento ao Governo a solicitar informações determinantes sobre a temática da habitação nos Açores que, entretanto, não chegaram a ser efetuadas por indisponibilidade de tempo.

Para o deputado independente a aquisição de habitação nos Açores, por parte da classe média trabalhadora, mostra-se cada vez menos possível pelo alto valor comercial das mesmas.

A alocação de um número apreciável do parque habitacional regional ao regime de alojamento local, a procura de habitação para aquisição por parte de estrangeiros, o aumento expressivo dos custos de construção e mais recentemente o aumento das taxas de juro para o crédito habitação, já são mais do que dificuldades encontradas pelos açorianos no momento de tentarem comprar casa, situação esta que se agravou com a grande procura por parte de entidades públicas, para a aquisição de moradias existentes de preço médio e médio-baixo.

Esta é uma realidade que tem constrangido a classe média nos Açores, nas últimas semanas e para a qual tem de se encontrar soluções, sabendo-se que não será pelo facto de entidades públicas estarem a comprar habitação que se resolverá o problema da especulação imobiliária que se regista nos Açores, muito pelo contrário, a solução terá de passar por políticas que fomentem mais disponibilização de lotes para autoconstrução, construção a custos controlados e apoio à reabilitação e ampliação de imóveis, linhas estas que Carlos Furtado promete continuar a defender até ao limite.

Horta, 18 de janeiro de 2023.